

ROCHAS SEDIMENTARES: Uma Contribuição Bibliométrica.

Baldoino Dias Neto ¹

Maiara Lima Lacerda ²

Sthefane Almeida Gomes ³

Educação Ambiental

Resumo

As rochas sedimentares representam elementos importantes para pesquisas. São relevantes para os estudos sobre a variação ambiental ao longo do tempo, bem como dos aspectos geológicos que formam a estrutura terrestre. Além disso, as rochas sedimentares apresentam grande importância econômica, uma vez que são utilizadas nas construções e como fontes de energia, como por exemplo, o carvão mineral, promovendo assim uma busca constante de informações e estudos sobre as rochas sedimentares por diversos autores e pesquisadores. Diante da importância de estudos voltados a temática apresentada, o presente artigo, tem como objetivo realizar uma busca, utilizando o método da bibliometria, de produções científicas sobre rochas sedimentares, expondo a quantidade e seleção de trabalhos publicados, a evolução temporal e os principais autores citados. O presente trabalho caracteriza-se pela abordagem descritiva e bibliográfico, com levantamento quantitativo das produções científicas que apresentam à temática, nos últimos 20 anos (2000 a 2019), utilizando a ferramenta de pesquisa Google Acadêmico, como a principal fonte de informação o estudo e tendo como auxílio para a seleção dos trabalhos acadêmicos utilizou-se o software Publish or Perish. Dessa forma, a presente pesquisa teve como resultados 84 trabalhos científicos que apresentaram temáticas voltadas para as rochas sedimentares, sendo que 23 são dissertações, 07 teses, 11 TCC's e 43 artigos, com picos de publicações nos anos de 2015 (11,90%) e 2013 (9,52%). Destacando a grande importância desta temática, pois apresentou um perfil dos artigos publicados como estudo bibliométrico, que servirá de base para futuros trabalhos, classificados como estudos bibliométricos.

Palavras-chave: Bibliometria; Rocha sedimentar; Produção científica.

¹ Docente do Curso Técnico em Mineração. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)-Campus Jacobina, profbaldoinoifba@gmail.com.

² Discente do Curso Técnico em Mineração. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)-Campus Jacobina, maiaralimal43@gmail.com.

³ Discente do Curso Técnico em Mineração. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA)-Campus Jacobina, SthefannyGomes@hotmail.com.br

INTRODUÇÃO

Rochas sedimentares são formadas pela deposição e compactação de diversos tipos de sedimentos ao longo de milhões de anos. A maior parte da superfície da terra é composta por sedimentos, que são partículas soltas de origem diferentes, como diferentes tipos de rochas dos continentes e oceanos, restos de organismos que secretaram conchas minerais, e cristais inorgânicos que precipitaram de elementos químicos dissolvidos nos oceanos e lagos.

As rochas sedimentares são formadas através da deposição e acumulação desses sedimentos, e sua subsequente consolidação (diagênese). A diagênese é o conjunto de transformações e processos químicos, físicos e biológicos que o depósito sedimentar sofre após sua deposição, e podem conduzir o depósito sedimentar inconsolidado à rocha.

Segundo Rosana Gandini (2015) as rochas sedimentares possuem grande importância econômica, dentre as quais destacam-se as jazidas de carvão, petróleo e gás, que são originadas de partículas orgânicas depositadas junto a outros sedimentos nas bacias sedimentares. Além disso, são as rochas sedimentares que abrigam os fósseis, possibilitando a compreensão e interpretação da evolução da vida ao longo dos diferentes períodos de idade da Terra.

Objetiva-se com o presente trabalho realizar uma busca, utilizando o método da bibliometria, de produções científicas sobre rochas sedimentares, expondo a quantidade e seleção de trabalhos publicados, a evolução temporal e os principais autores citados.

METODOLOGIA

BIBLIOMETRIA: BREVE CARACTERIZAÇÃO

A etimologia de bibliometria é oriunda da fusão do sufixo “metria” e de bibliografia, informação, ciência e biblioteca, sendo respectivamente análogo ou próximo de sua natureza, objetivo e aplicações (SANTOS, 2015). Dessa forma, a bibliometria é usada como técnica para análises quantitativas, com o intuito de quantificar os processos de comunicação científica e tecnológica.

APLICAÇÃO DO MÉTODO

O presente estudo caracteriza-se pela abordagem descritiva e bibliográfica, com levantamento quantitativo das produções científicas que apresentam à temática sobre rochas sedimentares nos últimos 20 anos (2000 a 2019). A princípio, para a coleta de dados utilizou-se a ferramenta de pesquisa Google Acadêmico, como a principal fonte de informação. Utilizando rochas sedimentares como palavras-chave no campo de busca do google acadêmico, foram encontrados 136 trabalhos.

Para garantir a conformidade dos trabalhos ao tema abordado, fez-se necessário a aplicação de um refinamento, para tal foi utilizado o software Publish or Perish um software gratuito que retoma os 100 trabalhos mais relevantes e exclui os trabalhos duplicados (VASCONCELOS et al, 2016). Logo após, filtrou-se apenas os trabalhos nacionais, ou seja, aqueles com pelo menos um autor associado às instituições de pesquisa ou ensino brasileiro.

Foram considerados mais especificamente: artigos, trabalho de conclusão de curso (TCC), teses e dissertações. Sendo analisados mediante leitura exploratória das palavras-chave, resumo e título para exclusão das publicações que não possuem relação com o tema deste estudo. E por último, os dados coletados foram exportados para o LibreOffice Writer 5.4, onde foram feitos gráficos, para a melhor observação e compreensão dos resultados e posterior discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os 136 trabalhos, aplicando a refinação no Publish or Perish e dos filtros descritos anteriormente, apenas 84 trabalhos foram selecionados por apresentarem a temática voltada diretamente para as rochas sedimentares. Quanto a seleção dos trabalhos, o resultado encontrado demonstrou uma quantidade de 23 dissertações, 07 teses, 11 TCC's e 43 artigos, totalizando os 84 trabalhos.

Podemos então concluir que os trabalhos científicos em formato de artigos são em maioria dentre os outros, isso se dá, devido à grande parte das instituições de graduação o exigirem como fator decisivo de aprovação. Já as dissertações são exigidas a alunos de pós-graduação, onde o número de aprovações são mais baixos que na graduação.

Quanto a evolução temporal a figura 1 ilustra a evolução das publicações brasileiras

sobre o tema, onde é possível verificar que apesar de não ter tido um crescimento contínuo nota-se que houve um crescimento nas publicações ao decorrer dos anos, em destaque para os anos de 2015 e 2013 que dispuseram de 11,90% e 9,52%, respectivamente, das publicações.

Já os resultados obtidos em relação aos autores mais citados, na figura 2 é possível observar que o autor mais citado no período de anos estudados foi Maurice Edwin Tucker (Tucker M. E.), com o artigo “Rochas sedimentares” de 2014, um sedimentólogo especializado em sedimentologia carbonato e foi professor de departamento de Ciências Geológicas na Universidade de Durham, de 1998 a 2011 (Durham, 2020).

Quanto aos demais autores foi identificado que, em sua maioria, atuam em pesquisas relacionadas a rochas sedimentares. Para o professor Araújo (2006) as análises de citações são relevantes entre as áreas de estudo da bibliometria devido à contribuição que pode prestar ao identificar e descrever os padrões na produção do conhecimento científico.

Com base nisso, podemos inferir que as pesquisas voltadas para as rochas sedimentares, são subsídios para o planejamento e gestão dos recursos e que o método da bibliometria facilita o contato com as informações necessárias para a tomada de decisões presentes na gestão dos recursos naturais. Araújo (2011) destaca que os estudos de natureza bibliométrica são fontes de grande proveito e fecundidade para se conhecer e analisar o campo científico.

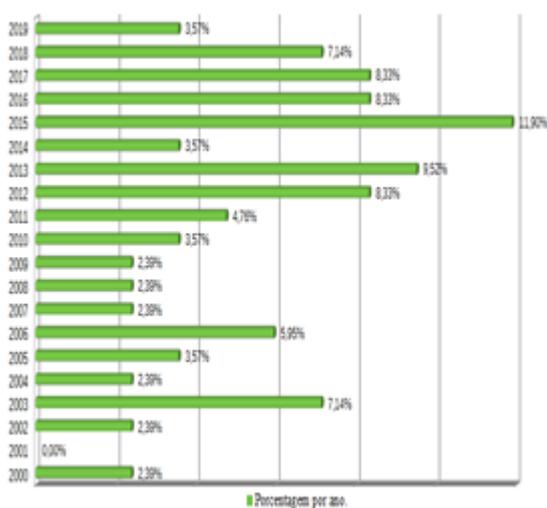


Figura 1: evolução temporal das publicações.
Fonte: autores, 2020.

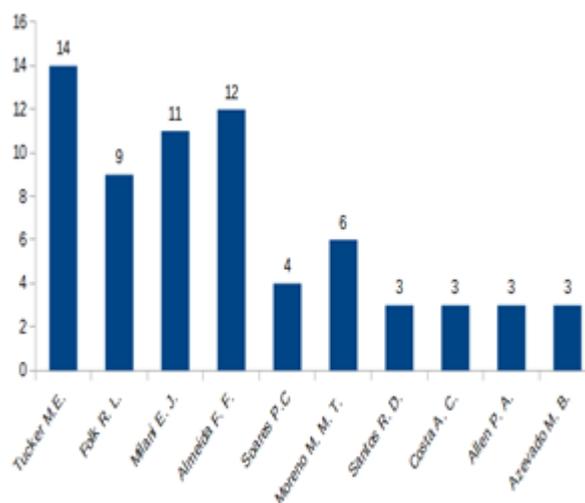


Figura 2: citações por autores.
Fonte: autores, 2020.

CONCLUSÕES

A aplicação do método mostrou-se satisfatória atingindo o objetivo do trabalho, demonstrando resultados claros que complementarão e servirão de arcabouço para futuros trabalhos. Economizando tempo de pesquisa, a bibliometria possibilitou trazer as informações mais relevantes sob rochas sedimentares, visando assuntos econômicos e sociais, retratando o desenvolvimento científico da temática e abordando os principais cientistas da área.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, nossos familiares, ao orientador profº Balduino Dias Neto, ao IFBA pela oportunidade e nossos colegas de classe pelo companheirismo e auxílio em vários momentos.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ronaldo Ferreira; ALVARENGA, Lídia. A bibliometria na pesquisa científica de pós-graduação brasileira, de 1987 a 2007. **Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência de informação**, Florianópolis, v.16, n. 31, p. 5170, mar. 20011.

CHUEKE, Gabriel Vouga; AMATUCCI, Marcos. **O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum**. Internext, v. 10, n. 2, p. 1-5, 2015.

Durham, University. Professor M E Tucker, BSc (Dunelm)1968. **Biography**, 27th May 2020. Disponível em: <<https://www.dur.ac.uk/research/directory/staff/?mode=staff&id=383>>. Acesso em 30/08/2020.

ROSANA, Gandine. *Bacia Sedimentar*, 2015. Doutora em geociências (USP, 2015). Mestrado em geologia sedimentar (UNISINOS, 2008). Graduação em ciências (UNISINOS, 2006).

SANTOS, Geovane Camilo. **Análise bibliométrica dos artigos publicados como estudos bibliométricos na história do Congresso Brasileiro de Custos**. Pensar Contábil, 2015, 17. 62.

VANTI, Nadia Aurora Peres. **Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento**. Ciências da informação, 2002, 31. 2: 152-162.

VASCONCELOS, D., et al. **Governanças da água no Brasil: uma contribuição bibliométrica**. HOLOS, 2016, 8: 147-155.